

CORREIO SINDICAL SINTECT-MS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E SIMILARES DE MS

Acesse www.sintectms.org.br - Edição 006 - agosto de 2012

FILIADO À CUT E FENTECT

Campanha salarial 2012

Proposta de reposição da ECT fica abaixo da inflação



Aumento de 3% representa:

Reajuste linear sobre o salário base

Salário inicial: R\$ 942,50 = 3% = R\$ 28,27 de aumento

Vale Alimentação: R\$ 25,00 = 3% = R\$ 0,75 de aumento no vale

Vale Cesta: R\$ 140,00 = 3% = R\$ 4,20 de aumento no vale cesta

Reembolso Creche/Babá: R\$ 384,85 para R\$ 396,50

Auxílio para Dependente com Cuidados Especiais: R\$ 611,02 para R\$ 629,35

No dia 02 de agosto a direção dos Correios apresentou a proposta de reajuste para o Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013. O índice que a ECT apresentou foi de 3%, tanto para os salários quanto para os demais benefícios. Essa proposta é bem abaixo da inflação nos últimos doze meses. O IPCA acumulado desde agosto de 2011 chega a 4,92%. É muita diferença.

Desde o Acordo Coletivo de Trabalho do ano de 2002/2003 a empresa não apresentava uma proposta abaixo da inflação. Naquele ano o índice acumulado em doze meses foi de 9,04% e a proposta da ECT foi de apenas 4%, mais um abono único.

Uma coincidência muito grande acontece nesta campanha salarial. Quem estava à frente do comando da federação entre junho de 2001 a junho de 2003 eram o PCO e a Alternativa. Na época o mandato da FENTECT era de dois anos. Hoje são esses mesmos grupos que estão à frente da federação. Nos anos seguintes o mandato passou a ser de três anos, sendo que entre junho de 2003 a junho de 2012, a FENTECT teve três secretários gerais, sendo todos eles da ArtSind: Ivan (PR), Cantoara (AL) e Rivaldo (SP). Em nove anos com a ArtSind comandando a federação os reajustes sempre foram acima da inflação. Logo no primeiro Acordo Coletivo, depois do PCO deixar o comando da FENTECT, a inflação foi de 19,64% e o reajuste chegou a 24%. No segundo ano a inflação foi de 5,57% enquanto o reajuste salarial chegou em até 18%.

Estamos vendo que a maneira amadora de negociar da nova direção majoritária da Fentect, sem uma agenda propositiva antecipada de negociação, já traz prejuízos à categoria. Além disso, revela o estilo agressivo, truncado e que não ajuda em nada os avanços na negociação. É preciso saber a hora de tomar as atitudes mais radicais e também a hora de saber negociar e conquistar o melhor para a categoria. Os trabalhadores não querem saber se esse ou aquele grupo que está comandando a federação tem ou não um discurso mais radical, mais bonito ou coisa parecida, o trabalhador quer salário digno e condições de trabalho adequadas.

Perdidos na mesa - As últimas reuniões entre o comando de negociação da FENTECT e a empresa teve um fato inédito. No dia 31 de julho a ECT comunicou que estaria apresentando a proposta durante a semana, e os membros da FENTECT avisaram que não queriam receber qualquer tipo de proposta. Pela primeira vez uma das partes em uma mesa de negociação prefere ficar sem saber o que a outra parte tem a oferecer.

Essa atitude dos negociadores do grupo majoritário da federação mostra que a ideia é deixar tudo sem funcionar, para depois atacar o Governo Federal e utilizar os insucessos nas campanhas eleitorais deste ano. Quanto mais demorar a campanha, mais vantagens eles imaginam ter na eleição de 2012, ou seja, estão usando a categoria para fazer campanha eleitoral.

Como está dito no editorial, eles não querem governar ou conquistar avanços para os trabalhadores, eles querem promover greves tão somente para derrotar o PT a qualquer custo, mesmo pondo em risco o acordo coletivo da categoria.

Edital de Convocação - Assembléia Geral

A direção colegiada do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca pelo presente edital, todos os trabalhadores da Empresa de Correios e Telégrafos em Mato Grosso do Sul, a comparecer na Assembleia Geral na sede própria da entidade, sito às rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva, nesta capital, no **dia 15 de agosto de 2012** às 18h30min., em primeira convocação e não atingindo o quórum, previsto no estatuto, trinta minutos após em segunda convocação com qualquer número de presentes para deliberar e apreciar sobre a seguinte pauta: 1. Informe Campanha Salarial 2012/2013; 2. **Avaliação da Proposta de reajuste salarial apresentada pela ECT, votação: aprovação ou rejeição;** 3. **Deliberação do desconto assistencial da Campanha Salarial 2012/2013;** 4. **Aprovação de Assembléia Permanente até a Assinatura do ACT;** Ficam então convocados todos os trabalhadores para comparecerem a Assembleia.

Diretoria Colegiada do SINTECT-MS

Gestão: Avançar na Luta, Sempre!

2012/2015

Diretoria Colegiada

ALEXANDRE TAKACHI DE SÁ -
CTCE (Secretário Geral)

MARIO GAUTO RIOS -
CTCE/GERAE (Secretário
de Políticas Sindicais)

ELAINE REGINA DE SOUZA OLIVEIRA -
AC/CENTRAL (Secretária de Administração
e Finanças)

ADRIANO FERMINO TELES - CDD DOURADOS
(Secretário de Imprensa e Divulgação)

GERALDO RAMIRES - CDD TRÊS LAGOAS
(Secretário de Assuntos Jurídicos e
Aposentados)

ARIONALDO ESPINOZA DA SILVA - AC
RODOVIARIA (Secretário
de Formação Sindical)

GABRIEL G. NOGUEIRA DE ALMEIDA - CDD
CORUMBÁ (Secretário de Saúde
do Trabalhador)

IVONE CASTRO DA LUZ - CEE (Secretária
de Assuntos da Mulher)

NIXON CANEPA CHAVES - CDD GUANANDI
(Secretário de Assuntos Postais e Similares)

ANDRE LUIZ S. DOS SANTOS -
CDD/Leste (Secretário
da Questão Racial)

VINICIUS RODRIGUES PERON - UD NOVA
ANDRADINA (Secretário de
Assuntos Sociais e Econômicos)

EZEQUIEL DE SOUZA VERÍSSIMO - AC
AQUIDAUANA (Suplente)

LUIZ CARLOS DUTRA - CDD CENTRO (Suplente)

MANOEL BENEDITO JAVETA - CEE (Suplente)

CONSELHO FISCAL

SÉRGIO VILELA TOSTA - CDD OESTE (Titular)

ADAILTON FRANCISCO PINHO - CDD SUL
(Titular)

MAURO JOSÉ MASCARENHAS DE FREITAS -
GERAD (Titular)

WILTON DOS SANTOS LOPES - CDD NORTE
(Suplente)

NIZAN PEREIRA DA SILVA JUNIOR - AC
PARAÍSO (Suplente)

CORREIO SINDICAL
SINTECT-MS
SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELEGRAFOS E SIMILARES DE MS

Publicação sob responsabilidade do
Sindicato dos Trabalhadores dos
Correios, Telégrafos e Similares de MS.
Endereço: Rua Gal Sampaio, 180,
Cabreúva Campo Grande-MS - 79008-
460 -
Fone: (67) 3042-8752 / Celular: (67)
8407-8841 - Email -
sintectms@sintectms.org.br
Jornalista responsável: Gerson Canhete
Jara - DRT-MS 003/94
Diagramação Carlos Valério de Souza

EDITORIAL

A mais difícil das campanhas



* **Geraldo Ramires** quem perdeu foi a categoria, pois estão sem saber o que fazer. Como eles têm visões tão antagônicas não conseguem elaborar nada concreto.

Por causa desta briga, a campanha salarial não anda. Com esse fracionamento do movimento sindical a chance de não conquistarmos nada nesta campanha salarial é grande. Digo mais: só não vamos ter uma série de direitos retirados porque o governo é do PT. Se fosse na época do governo FHC (PSDB) a categoria perderia direitos históricos.

Com o movimento unido, mas sob o comando do PCO e da Alternativa, na FENTECT, a categoria perdeu vários direitos (vale alimentação nas férias, 70% de gratificação nas férias, anuênio, folga de aniversário) entre os anos de 2001 a 2003. É bom lembrar que estas conquistas só voltaram durante a gestão da ArtSindical no comando da Fentect, apoiada pelo MSB (Movimento Sindical de Base), integrado pelos Sintect-AC, Sintect-MS, Sintect-MT e o Sintect-RO.

Se a FENTECT não negociar e deixar a campanha salarial ir para o TST, novamente a categoria vai sofrer sua maior derrota, pois ficaremos sem qualquer avanço. Também não acreditem que está garantido reajuste no vale alimentação e nos demais benefícios, inclusive o pagamento do vale extra, do final de ano.

O dissídio pode valer para quatro anos, sem qualquer mudança, é o que determina a atual sentença. O relator do acórdão do TST não definiu a correção anual dos salários e benefícios pela inflação e nem a concessão do vale extra ao final de cada ano.

Será que a forma em que vem sendo conduzida a campanha salarial é por incompetência? Não acredito. Na minha visão é a política do "quanto pior, melhor", pensando nas campanhas eleitorais deste ano e de 2014 para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

O que essa turma quer é desgastar o governo do PT para deixar o PSDB voltar novamente, com sua política de achatamento de salários e privatizar tudo.

Eles não querem governar, querem derrotar o PT.

* Representante do Sintect-MS no Comando de Negociação e Diretor de Assuntos Jurídicos e Aposentados do Sintect-MS



Campanha salarial 2012 pode ficar comprometida

Atraso no calendário e a falta de disposição do campo majoritário da Fentect para o diálogo pode prejudicar as negociações do acordo coletivo

A demora no início das negociações e a postura de não negociar adotada pela direção majoritária da Fentect pode levar a categoria ficar sem uma política decente de reposição salarial este ano. A direção composta pelos membros do PCO, Intersindical e Alternativa, apoiada no Contect pelo PSTU/Conlutas, pode provocar retrocessos em nosso acordo coletivo, ameaçando conquistas obtidas ao longo dos últimos anos: reposição acima da inflação, com ganhos reais nos salários, reajuste de benefícios, etc.

Após diversas tentativas de marcar o começo das negociações, com a recusa reiterada da FENTECT, a direção dos Correios foi obrigada a publicar nos jornais "O Globo", "Folha de S. Paulo" e "Correio Braziliense" a convocação da FENTECT e dos quatro sindicatos não filiados para reunião agendada até então para o dia 25 de julho. Mesmo com a convocação por publicação em jornais, a FENTECT manteve a data e protocolou a pauta nacional de reivindicações com atraso, somente dia 26 de julho. Vale lembrar que no ano pas-

sado, na gestão da ArtSindi, a pauta foi protocolada com antecedência, no dia 12 de julho, sendo que a primeira reunião de negociação aconteceu no dia 26 de julho.

A postura do grupo majoritário da Federação coloca em risco todos os trabalhadores da empresa. Se os dirigentes da classe trabalhadora acreditam que não deve haver intervenção do Estado (Justiça) nas relações de trabalho entre patrões e empregados, o mínimo que se espera é que nossa entidade representativa sente à mesa para ouvir a proposta da direção da ECT e negocie avanços no acordo coletivo da categoria.

Quando não se chega a um acordo, após várias negociações, é necessária a realização de greve para mostrar ao patrão a força e a união dos trabalhadores. Ela deve acontecer como último recurso para forçar a implantação de nossas propostas. Quando a categoria está desorganizada, ou sob a condução de pessoas mal intencionadas politicamente ou incompetentes, o patrão aproveita da situação para retirar os direitos da categoria.



Resolução da Ministra Maria Cristina Peduzzi não garante reposição salarial

Se não acontecer nenhuma negociação séria neste ano quem perderá será os trabalhadores da ECT, obrigados a se submeter por mais três anos a resolução do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que não garante sequer a reposição da inflação do período. Alerta geral!

Agora negociação não é somente com a FENTECT

A incompetência da majoritária da FENTECT, depois do CONTECT é tão grande que a entidade já sofreu uma derrota histórica para a unidade da categoria. Em mais de 20 anos de existência a FENTECT sempre foi a única representante dos trabalhadores na mesa de negociação. Outra federação, a ADCAP e outras associações também já tentaram fazer parte das negociações, mas sempre foram impedidas. Essa postura sempre fortaleceu a FENTECT e fez com que todos os 35 sindicatos fossem filiados a ela.

Por incompetência da atual majoritária da FENTECT, os trabalhadores perderam essa unidade. No dia 12 de julho a ECT comunicou que somente a FENTECT seria a única entidade para representar os trabalhadores de todo o Brasil na mesa de negociação. Diante da omissão da FENTECT que não protocolou a pauta de negociação, quatro sindicatos não filiados a ela (São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins e Bauru) pediram o começo das negociações, protocolando sua própria pauta junto à direção dos Correios, que se viu obrigada a chamar a primeira rodada de negociação.

Esse erro da FENTECT pode custar caro para a categoria, pois a pauta dos quatro sindicatos não filiados rebaixa pontos do acordo coletivo firmados anteriormente com a ECT. Um deles defendem o SAP "com maior transparência". Até parece piada ver uma entidade sindical defender o SAP, mas é essa proposta que está na pauta de negociação com a direção da ECT.

Outro perigo que a categoria corre é de outras entidades, que não são sindicatos, sem representatividade legal para negociar, solicitarem espaço na mesa de negociação. É o caso da ADCAP, a associação dos Administradores Postais, que só defende uma parcela da categoria, enquanto temos o entedimento que o sindicato existe para representar todos os trabalhadores, independente do cargo ou função.

Toda essa situação aconteceu porque a majoritária da FENTECT adotou uma postura intransigente, anti-democrática. Já faz quase dois meses que aconteceu o Contect e a direção sequer convocou a diretoria colegiada para reunião deliberativa sobre a campanha salarial. As decisões ocorrem unilateralmente. Será que realmente querem negociar sério?

Direção da Fentect faz descaso nos procedimentos jurídicos para negociação do Acordo Coletivo de 2012

Federação pode ser escanteada pelo TST devido a postura intransigente

Em todos os momentos a categoria precisa estar atenta aos aspectos jurídicos do assunto. A direção dos Correios não faz nada sem um parecer de seu corpo jurídico.

Infelizmente, na FENTECT não acontece da mesma forma. Grupos ultraradicais que são maioria na federação, neste momento (PCO, MRL e Alternativa), apoiados pelo PSTU/Conlutas, durante o último Contect, estão sendo incompetentes e inconsequentes por realizarem os procedimentos jurídicos

necessários. Essa atitude pode levar o TST ao entendimento que a FENTECT não seja legítima para realizar a negociação em 2012, abrindo brecha para a entidade perder a representação nacional que demorou anos para ser conquistada.

Todo ano a FENTECT encaminha aos sindicatos filiados os procedimentos jurídicos para que a campanha salarial possa estar respaldada. A legislação determina que quem tem competência legal para negociar é o sindicato. Por isso todos os anos,

no começo da campanha é realizada uma assembleia para aprovar a pauta, o comando e dar poderes para que a FENTECT realize a negociação em nome do sindicato. Até o momento a federação encaminhou a solicitação de aprovar apenas a pauta.

Não podia ser diferente, pois não foi divulgado quem são os membros do comando de negociação, e assim fica difícil o sindicato dar poderes para que a FENTECT realize a negociação.



Boca no Trombone

Doeu no bolso

Funcionário da ECT frustrado com as perdas de privilégio, despeitado, jogou todo o peso da sua ira apoiando as chapas de oposição que concorriam à direção do Sintect-MS. Deu com os burros n'água, perdeu a aposta e agora vai ter que pagar a conta. As urnas mostraram que quem trabalha sério, quem semeia a luta, colhe o reconhecimento da base sindical...

SAP - Indícios de assédio

Chegou ao sindicato denúncia sobre indícios de assédio moral na agência de Chapadão do Sul.

Se não bastasse a sobrecarga de serviço e a pressão psicológica provocada pelo SAP, infelizmente ainda temos que conviver com aqueles que tentam usar a força do cargo para intimidar os colegas de serviço. Acreditamos que o diálogo e o respeito é o melhor caminho para solucionar os conflitos no ambiente de trabalho.

Ginástica laboral obrigatória

O trabalho de prevenção a doenças ocupacionais é uma bandeira do movimento sindical, no entanto, não pode passar a ser um fardo para aqueles que não querem aderir ao programa. Ela tem que ser opcional e o tempo gasto contabilizado como hora de serviço na jornada de trabalho. A questão já é súmula de decisão da Justiça do

Trabalho. Liberdade de escolha, já!

Sob suspeita

Nos processos de desvio de encomendas os trabalhadores da ECT são acusados sem prova e ainda passam pelo constrangimento de ser os primeiros suspeitos. São pressionados pelos responsáveis a dar explicações sobre situações que sequer sabem os motivos. Desta forma, o Sintect-MS pede que o trabalho seja feito de forma profissional, que não hajam acusações sem provas e com base em supostos indícios. Afinal, ninguém é culpado até que se prove ao contrário. Exigimos profissionalismo e bom senso diante destes fatos, pois a novas tecnologias existem e estão disponíveis para monitorar a movimentação na empresa.